



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



## RESUMO

# LEPTOSPIROSE E TOXOPLASMOSE EM PRIMATAS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL: ESTUDO RETROSPECTIVO E PROSPECTIVO: RESULTADOS PRELIMINARES

### AUTOR PRINCIPAL:

Flávia Serena da Luz

### E-MAIL:

flavinha.sl@hotmail.com

### TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

### CO-AUTORES:

Marta Regina Grumann, Ezequiel Davi dos Santos, Tanise Policarpo Machado, Adriana Costa da Motta

### ORIENTADOR:

Adriana Costa da Motta

### ÁREA:

Ciências Agrárias

### ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.03.00-6 Patologia Animal

### UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

Os animais silvestres, na natureza e em cativeiro, como os primatas, participam como portadores ou reservatórios de zoonoses. Ambientes como os zoológicos são propícios à disseminação de doenças, dentre estas as zoonóticas, como a leptospirose e a toxoplasmose. Em criatórios, a contaminação e a disseminação de ambas as enfermidades podem ocorrer entre animais do próprio zoológico, sinantrópicos, funcionários e visitantes. O livre acesso de roedores hospedeiros da espiroqueta aos recintos compõe o principal contribuinte para a proliferação do agente. As lesões causadas por *Leptospira* spp abrangem, principalmente, o fígado, rins e pulmão. E na toxoplasmose, o pulmão, encéfalo, músculos esqueléticos e coração. No Brasil estudos sobre a ocorrência dessas enfermidades em primatas são escassos. O presente estudo tem como objetivos determinar a ocorrência dessas enfermidades em primatas, caracterizar seus aspectos anatomopatológicos e confirmar o seu diagnóstico através de patologia molecular

### METODOLOGIA:

Está sendo realizado um estudo para verificar a ocorrência de leptospirose e de toxoplasmose em primatas no LPA da FAMV-UPF, no período de junho de 2000 a julho de 2014. Foi efetuado o levantamento dos dados registrados nos fichários, referentes ao histórico clínico, achados de necropsia e histopatologia. Em primatas com suspeita de leptospirose, durante a necropsia, foram coletados, a partir de 2010, imprints de fígado e rins para realização de IFD para *Leptospira* spp e, recentemente, de pulmão com anticorpo anti-leptospira multivalente. Amostras de todos os órgãos foram coletadas, à necropsia, fixadas em formol 10% tamponado, processadas e métodos histoquímicos convencionais e coradas em HE. Após foram selecionadas amostras de fígado, rins e pulmão para exame IHQ para *Leptospira* spp. e amostras de pulmão, fígado, rins, coração, cérebro e cerebelo para IHQ de *Toxoplasma gondii*, ambos através do método da streptavidina-biotina-peroxidase.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

No período estudado foram recebidos 111 primatas para exame anatomopatológico, os quais estão sendo, ainda, avaliados. As espécies mais acometidas foram *Alouatta guariba clamitans*, *Sapajus nigritus*, *Alouatta caraya*, *Callithrix penicillata* e *Papio hamadrias*. A maioria dos casos ocorreu em adultos, machos e nos meses de agosto a outubro. Destes foram observados casos de leptospirose em bugios e em macacos prego. No entanto, nos últimos anos, foram observados, ainda, achados histopatológicos compatíveis com toxoplasmose em diversos órgãos. Em 42 primatas com suspeita de leptospirose, durante a necropsia, foram coletados imprints de fígado, rins e pulmão para realização de IFD para *Leptospira* spp, sendo esta positiva em 27 animais. Em primatas a leptospirose é considerada rara, embora já tenham sido relatados alguns surtos. Os achados histopatológicos do fígado, rins e pulmão constituíram-se de dissociação de hepatócitos, colestase, nefrose difusa, nefrite intersticial não supurativa e pneumonia intersticial não supurativa. Em um estudo anatomopatológico, realizado em 53 casos de leptospirose em cães, na Região Central do Rio Grande do Sul, verificaram-se lesões similares e o diagnóstico de leptospirose foi confirmado por IHQ do tecido renal. Até o momento, no presente estudo, de 32 primatas com lesões compatíveis com toxoplasmose, foi realizado IHQ para *T. gondii* somente de dois animais, sendo confirmadas, em um bugio, toxoplasmose cerebral e, em um macaco prego, toxoplasmose pulmonar. Foram, ainda, constatadas lesões compatíveis com leptospirose que, serão, também, verificadas por IHQ. Como o estudo está, ainda, em andamento, no momento, estão sendo caracterizados os aspectos anatomopatológicos e IHQs de ambas as enfermidades, tanto do estudo retrospectivo como do estudo prospectivo, e, ainda, deverão ser comparadas as técnicas de IFD e IHQ no diagnóstico de leptospirose. Até o presente, estudos de patologia molecular em primatas não têm sido realizados.

## **CONCLUSÃO:**

No Norte do Rio Grande do Sul desconheciam-se estudos sobre a ocorrência de leptospirose e toxoplasmose em primatas. O presente trabalho permitiu verificar a ocorrência dessas enfermidades em primatas da Região e caracterizar seus aspectos anatomopatológicos e de patologia molecular.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- SILVA, J.J. et al. Clinicopathological and immunohistochemical features of the severe pulmonary form of leptospirosis. *Rev Soc Bras Med Trop.* 2002 Jul-Aug;35(4):395-9.
- TOCHETTO, C.; et al. Aspectos anatomopatológicos da leptospirose em cães: 53 casos (1965-2011). *Pesq. Vet. Bras.* 32(5):430-443, maio 2012.
- ZACHARY, J.F.; McGAVIN, M.D.. *Bases da Patologia em Veterinária.* 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1344p.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador